

## CONSTRUÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICOS PARA ATIVIDADES EXTENSIONISTAS NO MANEJO DA ALTA E PÓS-ALTA HOSPITALAR

CINDY BYANE DE MELO DE MOURA<sup>1</sup>; TAYLINE DA SILVA MESSINA<sup>2</sup>; LAÍSA ESCOBAR SITJA<sup>3</sup>; HELENA POZZEBON JANN CAMINHA<sup>4</sup>; BRUNA SODRÉ SIMON<sup>5</sup>; RAQUEL PÖTTER GARCIA<sup>6</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal do Pampa – [cindymoura.aluno@unipampa.edu.br](mailto:cindymoura.aluno@unipampa.edu.br)

<sup>2</sup>Universidade Federal do Pampa - [taylinemessina.aluno@unipampa.edu.br](mailto:taylinemessina.aluno@unipampa.edu.br)

<sup>3</sup>Universidade Federal do Pampa - [laisasitja.aluno@unipampa.edu.br](mailto:laisasitja.aluno@unipampa.edu.br)

<sup>4</sup>Universidade Federal do Pampa - [helenacaminha.aluno@unipampa.edu.br](mailto:helenacaminha.aluno@unipampa.edu.br)

<sup>5</sup>Universidade Federal do Pampa - [brunasimon@unipampa.edu.br](mailto:brunasimon@unipampa.edu.br)

<sup>6</sup>Universidade Federal do Pampa - [raquelgarcia@unipampa.edu.br](mailto:raquelgarcia@unipampa.edu.br)

### 1. INTRODUÇÃO

A hospitalização traz consigo a busca dos indivíduos pela recuperação de sua saúde/condição clínica e acesso a melhores recursos, como exames e procedimentos (BEZERRA; SIQUEIRA, 2021). Vale lembrar que o período de alta hospitalar é um processo no qual a participação dos profissionais de saúde é fundamental, devido a necessidade de conhecer os indivíduos assistidos e suas famílias, a fim de identificar as dúvidas e dificuldades emergentes (SILVA et al, 2018). Com a alta, o cuidado ao paciente precisa de continuidade no ambiente extra-hospitalar, e tanto ele quanto seus cuidadores necessitam assumir novas responsabilidades relacionadas aos cuidados à saúde (SOUZA, 2013).

Diante do despreparo do paciente e/ou família sobre os cuidados a serem efetuados no domicílio, ocorrem muitos casos de reinternações (SOUZA, 2013). Nesse sentido, Lima et al (2018) indicam que os enfermeiros são primordiais na transição dos cuidados, sendo necessário atentarem que a assistência prestada terá impactos na realidade pós-alta. Levando isso em consideração, é preciso adotar novas estratégias de educação em saúde para superar as dificuldades e ter sucesso no cuidado pós-alta hospitalar (LIMA, 2018).

Assim, ao compreender que o ambiente hospitalar pode fomentar sentimentos de apreensão no paciente e seus familiares, e que o retorno ao seu domicílio é o mais esperado, entende-se que muitas das orientações passadas nesse momento pelos profissionais de saúde, podem não ser compreendidas e assimiladas, ou até esquecidas. Nessa perspectiva, criou-se o projeto de extensão intitulado Orientações de educação em saúde para pacientes dependentes de cuidados e seus familiares na alta e pós-alta hospitalar.

Entende-se que as atividades extensionistas são uma conexão do conhecimento científico com as necessidades da comunidade. Desse modo, a extensão universitária significa expandir os conhecimentos adquiridos em aulas e em atividades de ensino, pesquisa e extensão no âmbito acadêmico, para a população, recorrendo a meios mais acessíveis como palestras, conversas, mídias sociais e materiais didáticos (PROEX UNIPAMPA, 2021).

Diante do exposto, o presente estudo tem como objetivo relatar a experiência da construção de materiais didáticos para atividade extensionista no manejo da alta e pós-alta hospitalar.

## 2. METODOLOGIA

Trata-se de um relato de experiência, oriundo da participação de discentes em um projeto de extensão intitulado “Orientações de educação em saúde para pacientes dependentes de cuidados e seus familiares na alta e pós-alta hospitalar” o qual é vinculado ao Núcleo de Estudos em Família e Cronicidade (NEFAC), estando registrado no Sistema de Informação de Projetos de Pesquisa, Ensino e Extensão da Universidade Federal do Pampa, sob o número 10.008.21.

O projeto teve início no primeiro semestre de 2021, é coordenado por duas docentes do curso de Enfermagem e tem a participação de acadêmicos dos cursos de Enfermagem e Fisioterapia. O público alvo são as pessoas que apresentem alguma dependência de cuidados com alta ou pós-alta hospitalar e seus familiares.

Frente ao atual contexto de isolamento social pela pandemia do novo Coronavírus, semanalmente, discentes e docentes reúnem-se por meio do Google Meet para compartilhar e adquirir conhecimentos acerca das condições crônicas e dependências que as pessoas acompanhadas pelo projeto poderão ter. A partir dessas discussões, os discentes extensionistas estão utilizando ferramentas digitais para confeccionar os materiais didáticos que auxiliarão no manejo de alta hospitalar.

Os materiais estão sendo construídos, no intuito de se tornarem lúdicos, com conteúdo menos formal, visando facilitar o entendimento da população a ser atendida pelo projeto. Sendo que, posteriormente, mediante os protocolos institucionais, os discentes farão visitas no Hospital Santa Casa de Uruguaiana (HSCU) aos pacientes que serão acompanhados para conhecer suas necessidades e posteriormente manterão contato a fim de realizar educação em saúde.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A construção dos materiais didáticos da atividade extensionista em tela está se desenvolvendo em dois momentos, correspondentes ao planejamento e elaboração dos materiais didáticos.

O planejamento, sucedeu-se através da listagem das principais condições clínicas e crônicas dos pacientes internados no HSCU, local onde as atividades do projeto serão desenvolvidas, e da pesquisa na literatura científica acerca dos cuidados em relação às condições clínicas e crônicas de saúde mais prevalentes. Já a elaboração, está em processo de execução por meio da discussão entre o grupo, constituído por docentes e discentes, sobre os principais cuidados e orientações à população assistida.

Essas discussões têm sustentado a elaboração de materiais didáticos, em formato digital, para o envio pelo WhatsApp às pessoas em alta e pós-alta do HSCU. Visando abranger um maior número de pessoas, os materiais farão parte de postagens no Facebook (Projeto Alta Orientada) e no Instagram do projeto (@proaltaorientada).

Destaca-se que essas mídias digitais servirão como canal de comunicação entre as pessoas dependentes de cuidados, seus familiares e os discentes e docentes, para compartilhar dúvidas e anseios que surgirem no decorrer da atividade. Neto, Oliveira, Fontes, *et al* (2020) destacam que o uso de recursos didáticos digitais são efetivos para a promoção da saúde, pois proporcionam aos

indivíduos informações através de uma linguagem prática e de rápido acesso, ampliando o alcance do conhecimento.

Os encontros de discussão entre docentes e discentes acerca dos materiais apresentados, tem o intuito de definir as principais informações que devem constar nos materiais didáticos destinados aos pacientes e familiares. Ressalta-se que as orientações estão sendo criadas de modo a transpor a linguagem científica para a linguagem popular, a fim de estabelecer uma comunicação clara e efetiva com a população de interesse, a partir do contexto social que estão inseridas.

Os discentes atentaram à organização das informações dos materiais e ao contexto, uma vez que o intuito dessa atividade é proporcionar à população assistida orientações de fácil entendimento sobre os cuidados com a sua condição de saúde, para torná-la protagonista de sua saúde. A utilização de uma linguagem clara e objetiva visa alcançar a maior efetividade na educação em saúde, bem como obter o conhecimento prévio da população de interesse, para fomentar as necessidades e anseios de cada indivíduo (SILVA; CARREIRO; MELLO, 2017).

Os materiais didáticos qualificam a condição da alta hospitalar e contribuem com a segurança do paciente e seu bem estar, além de ser um recurso de promoção à saúde (CIETO et al, 2014). Sendo assim, a construção dos materiais didáticos neste projeto de extensão tem sido realizada com o Canva, em formato de folder. Para além do fornecimento das orientações de saúde utilizando uma linguagem compreensível, tem-se empregado o uso de ilustrações que remetem os cuidados fundamentais de cada condição de saúde, informações para o autocuidado e cuidado. Auxiliando desse modo, para a promoção da saúde, favorecendo o entendimento e adesão aos cuidados, além de evitar possíveis complicações e até mesmo reinternações.

#### **4. CONCLUSÕES**

As experiências obtidas por meio da construção de materiais didáticos e implementação em redes sociais a fim de transmitir orientações de cuidados durante a alta e pós-alta hospitalar, está proporcionando aos discentes envolvidos expandir os conhecimentos sobre o cuidado e o autocuidado com pacientes dependentes de cuidados e seus familiares. Possibilitando assim, contextualizar orientações e informações essenciais para o retorno do paciente ao domicílio, proporcionando continuidade no cuidado de forma que os familiares se sintam mais aptos para dar a assistência necessária.

Além disso, participar da elaboração dos materiais didáticos durante esta atividade extensionista tem oportunizado aos discentes a superação do modelo tradicional de ensino, tornando-os seres ativos no processo de ensino-aprendizagem, através da instrumentalização para o desenvolvimento da atividade, bem como usufruíram da elaboração de estratégias efetivas para o processo de educação em saúde. Portanto, acredita-se que esse projeto contribuirá significativamente com a população assistida, de forma a potencializar o processo de educação em saúde. Ainda, agirá como um facilitador para diminuição de complicações e possíveis reinternações de pessoas.

## 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

BEZERRA, D.S.; SIQUEIRA, A.C. Processo de adoecimento e hospitalização em pacientes de um hospital público. **Revista de Psicologia**, Fortaleza, v. 12, n. 1, p. 61-71, 2021.

CIETO, B.B.; GARBUIO, D.C.; CAMARGO, V.B.DE.; NAPOLEÃO, A.A. Recursos e inovações de enfermagem para a alta: revisão integrativa. **Rev Min Enferm**, v. 18, n. 3, p. 752-757, 2014.

LIMA, A.P. **Alta responsável: tecnologia educacional para pacientes e cuidadores**. 2018. Dissertação (Mestrado em Ciências da Saúde) - Programa de Pós-Graduação em Enfermagem, Universidade Federal do Paraná.

LIMA, M.A.D.DA.S.; MAGALHÃES, A.M.M.DE.; OELKE, N.D. et al. Estratégias de transição de cuidados nos países latino-americanos: uma revisão integrativa. **Revista Gaúcha de Enfermagem**, v. 39, e20180119, 2018.

NETO, F.J.DE.C.; OLIVEIRA, F.G.L.; FONTES, J.H. et al. Tecnologia educacional sobre descarte domiciliar de medicamentos. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, v. 14, e244267, 2020.

SILVA, D.M.DE.L.; CARREIRO, F.DE.A.; MELLO, R. Tecnologias educacionais na assistência de enfermagem em educação em saúde: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, Recife, v. 11, n. 2, p. 1044-1051, 2017.

SILVA, R.L.DA.; RIBEIRO, M.A.T.; AZEVEDO, C.C.DE. Concepções sobre o processo de alta hospitalar: Uma revisão crítica. **Tempus Actas de Saúde Coletiva**, Brasília, v. 12, n. 1, p. 135-146, 2018.

SOUZA, P.M.B.B.DE.; QUELUCI, G.DE.C. Considerações sobre os cuidados de enfermagem aos pacientes na alta hospitalar: revisão integrativa. **Revista de Enfermagem UFPE On Line**, Recife, v. 7, n. 10, p. 6238-6244, 2013.

UNIPAMPA. **Pró-Reitoria de Extensão e Cultura**. Universidade Federal do Pampa, 2021. Acessado em 18 jul. 2021. Disponível em: <https://sites.unipampa.edu.br/proext/>